

Variação de Custos Médico-Hospitalares

Edição: Maio de 2017

Data-base: Setembro de 2016

SUMÁRIO EXECUTIVO

■ O VCMH/IESS

O índice VCMH/IESS para planos individuais atingiu 19,4% no período de 12 meses terminados em Set/16.

■ Itens de despesa assistencial

Destaca-se que no período analisado todos os itens de despesa apresentaram aumento da VCMH, com exceção de OSA.

■ Beneficiários

A proporção de beneficiários na faixa etária acima de 59 anos (26,3%) é parecida com a proporção de beneficiários de planos individuais nessa faixa etária divulgado pela ANS (24,8%).

VCMH/IESS

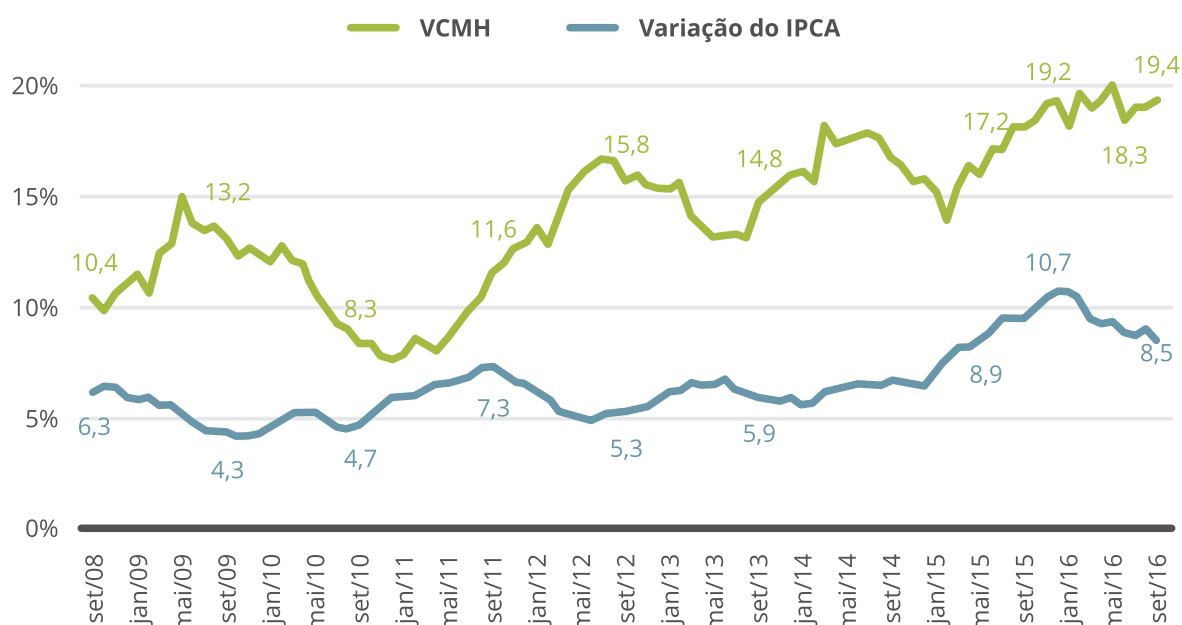
VCMH/IESS

Índice de Variação de Custos Médico-Hospitalares

DATA-BASE SET/16

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH) foi de 19,4% para o período de 12 meses, encerrado em setembro de 2016. A VCMH se manteve superior à variação da inflação geral (IPCA) que foi de 8,5% para o mesmo período. Entre Julho de 2016 a Setembro de 2016, a VCMH/IESS apresentou uma tendência de crescimento, passando de 19,0% (jul/16) para 19,4 (set/16). A VCMH de set/16 foi a maior para o mês de setembro desde o início da série histórica em 2007.

FIGURA 1: SÉRIE HISTÓRICA DA VCMH/IESS.



Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.

ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA

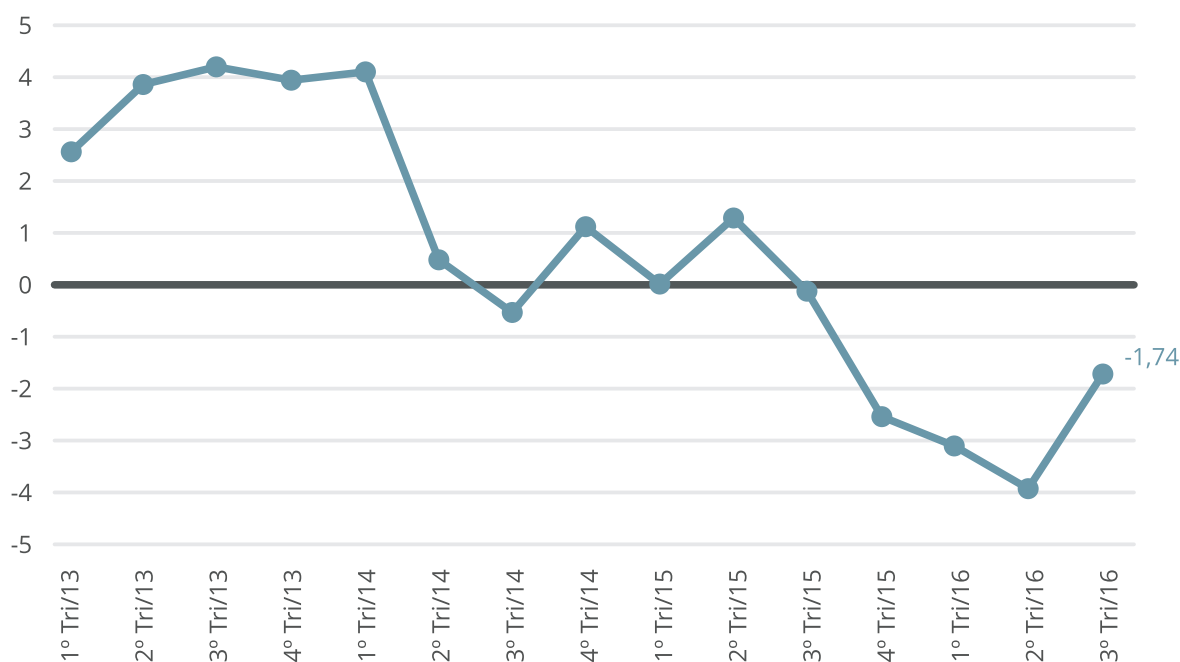
No final do 1º semestre de 2016, a agravamento da recessão econômica levou ao aumento do desemprego com conseqüente redução da renda da população ocupada (IBGE, 2017). Essa queda de renda e emprego levou a redução do número de beneficiários da saúde suplementar, que entre dez/15 e set/16 apresentaram redução de 2,5%, os planos individuais especificamente tiveram queda de 2,2%. Além disso, a redução da atividade econômica, com a economia operando com elevando nível de ociosidade (Bacen, 2016), levou a um processo de desaceleração da inflação. No entanto, dada as especificidades da variação dos custos médico-hospitalares esse mesmo comportamento não foi observado.

Apesar de ter havido uma redução da VCMH/IESS de mai/16 (20,1%) para jun/16 (18,3%), o índice voltou a aumentar continuamente e em set/16 retornou a um patamar próximo ao de mai/16 (19,4%). Nesse período, a VCMH/IESS foi impulsionada principalmente pela aceleração no índice

dos procedimentos de Internação e de Terapias. Estudos do IESS mostram que a Internação é o principal item dos gastos médicos em planos de saúde, principalmente devidos aos componentes Materiais e Medicamentos.

Com o aumento da variação dos custos médico-hospitalares dos planos individuais há o aumento da preocupação com a sustentabilidade desse tipo de plano, principalmente num período de recessão econômica com redução do emprego e do rendimento da população. Essa última variável, determinante importante da aquisição de planos individuais e, no 3º trimestre de 2016 apresentou a 5ª queda consecutiva na comparação em 12 meses (Figura 2).

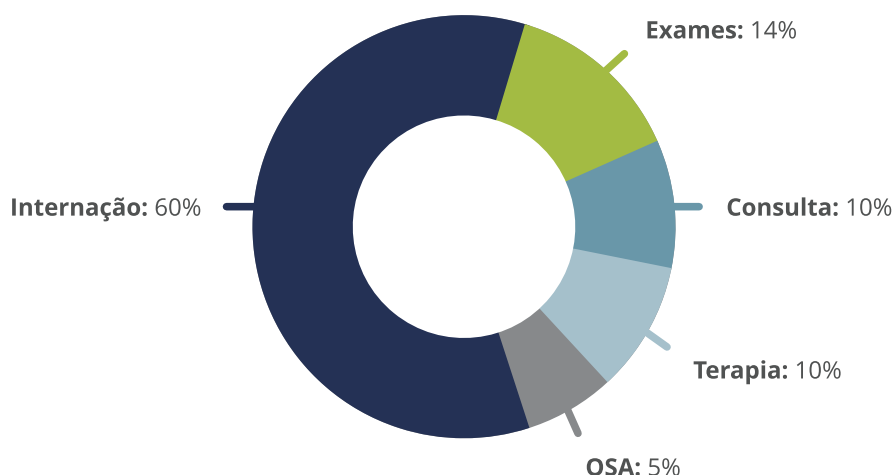
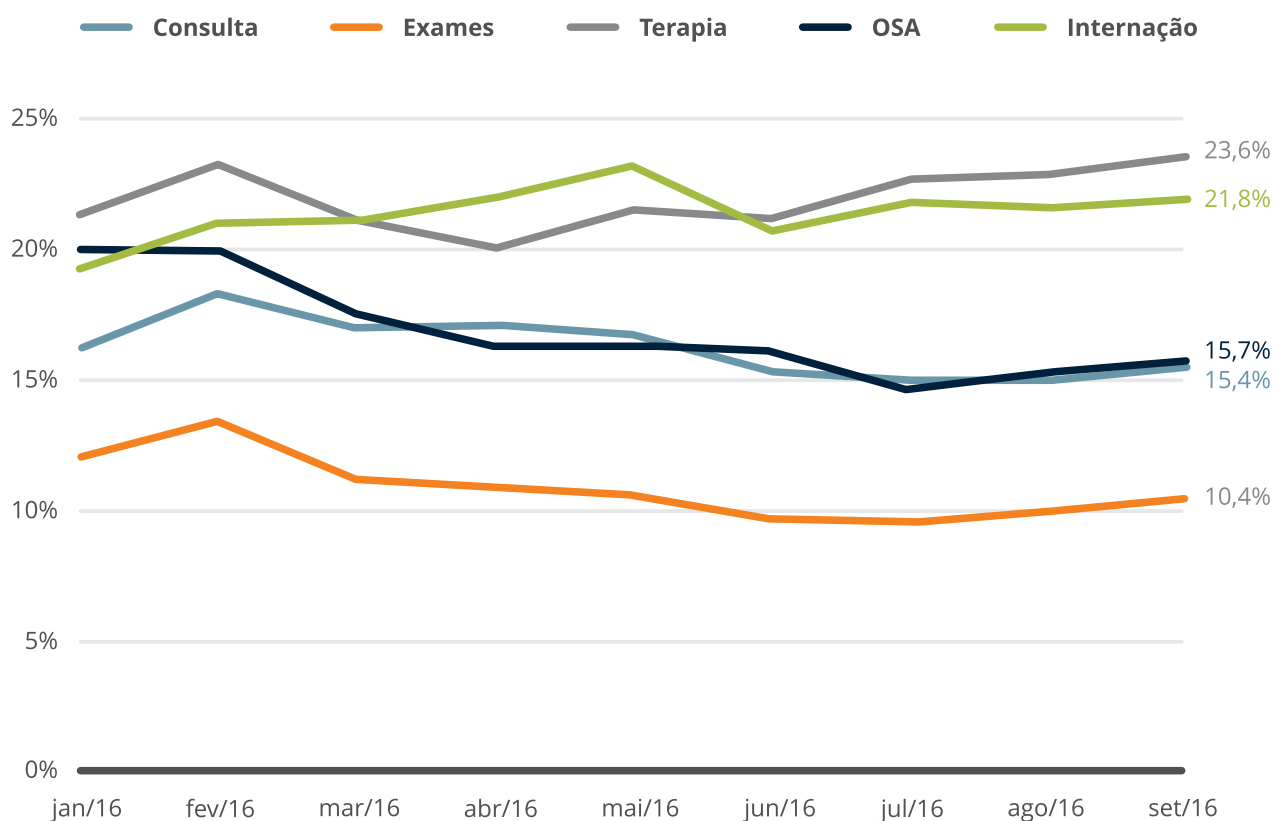
FIGURA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 12 MESES DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DA POPULAÇÃO OCUPADA.



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

A variação de custos médico-hospitalares é composta principalmente por internações, que possui o maior peso no índice, pois elas compõem 60% dos custos, como pode ser observado na Figura 3. A VCMH/IESS é composta ainda pelos seguintes procedimentos: Exames Complementares (14%), Consultas (10%), Terapias (10%) e Outros Serviços Ambulatoriais (OSA) (5%). No período analisado neste relatório (jul/16 a set/16), o item que apresentou maior aumento da VCMH foram as Terapias, cujo índice passou de 22,6% em jul/16 para 23,6% em set/16 (Figura 4). A VCMH das Internações, item de maior peso na estimação da VCMH (60%), manteve-se estável no período em 21,8%. Apesar disso, ela mantém-se como a segunda maior VCMH do período, atrás de Terapias.

FIGURA 3: PESO DE CADA ITEM DE DESPESA ASSISTENCIAL NA COMPOSIÇÃO DA VCMH/IESS.**FIGURA 4: SÉRIE HISTÓRICA DO VCMH/IESS POR ITEM DE DESPESA.**

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

A faixa etária dos beneficiários é também um fator que influencia na variação dos custos médicos – crianças e idosos utilizam mais serviços de saúde que o restante da população assim como as mulheres em idade fértil, devido aos procedimentos obstétricos. A Tabela 1 mostra a distribuição dos beneficiários entre as dez faixas etárias estabelecidas pela regulamentação.

Observa-se que houve crescimento proporcional dos idosos (59 anos ou mais) em relação as demais faixas etárias. Na comparação com set/15, em set/16 o número de idosos apresentou aumento de 2,3 p.p. Na Tabela 1 é possível verificar que houve queda do número de beneficiários das faixa-etárias mais novas (entre 0 a 33 anos), uma das razões pode ser devido ao aumento do desemprego no país e a queda da renda real da população. Na amostra

de beneficiários utilizada para o cálculo da VCMH/IESS, 26,3% dos beneficiários têm 59 anos ou mais, sendo essa proporção bem parecida à relatada pela ANS para o conjunto de beneficiários de planos individuais: 24,9% (ANS Tabnet). Observando a Tabela 2, nota-se que a distribuição etária da amostra de beneficiários de planos individuais é próxima à distribuição etária dos beneficiários de planos de individuais da ANS, sendo apenas um pouco mais envelhecida.

TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS (%)		VARIÇÃO EM P.P.
	SET/15	SET/16	
00-18	23,4	22	-1,5
19-23	5	5	0
24-28	5,8	5,4	-0,5
29-33	7	6,5	-0,5
34-38	7,1	7,1	0
39-43	6,5	6,5	0
44-48	6,6	6,6	0
49-53	7,3	7,3	0
54-58	7,2	7,4	0,2
59 OU +	24	26,3	2,3
TOTAL	100	100	

TABELA 2: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE BENEFICIÁRIOS E DOS BENEFICIÁRIOS DE PLANOS INDIVIDUAIS DA ANS POR FAIXA ETÁRIA POR FAIXA ETÁRIA - SET/16.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS (%)	
	AMOSTRA	ANS
00-18	22	28,3
19-23	5	5,3
24-28	5,4	6,1
29-33	6,5	6,6
34-38	7,1	6,8
39-43	6,5	5,7
44-48	6,6	5,2
49-53	7,3	5,5
54-58	7,4	5,6
59 OU +	26,3	24,9
TOTAL	100	100

NOTA METODOLÓGICA

A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar de operadoras de planos e seguros de saúde. O cálculo é feito para um conjunto de planos individuais (antigos e novos) de operadoras que representam cerca de um quarto do mercado. Essa metodologia

é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo em saúde nos Estados Unidos, como o S&P Healthcare Economic Composite e Milliman Medical Index. Além disso, o índice VCMH/IESS considera uma ponderação por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Ou seja, se as vendas de um determinado padrão de plano crescer muito mais do que de outro padrão, isso pode resultar no cálculo agregado em VCMH maior ou menor do que o real, o que subestimaria ou superestimaria a VCMH. O custo médico-hospitalar é resultado de uma combinação dos fatores frequência e preço dos serviços de saúde. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a variação isolada de cada um desses fatores. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por beneficiário em um período de 12 meses (média móvel) em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. A média móvel expurga efeitos de sazonalidade. Entretanto, eventos que tenham acontecido em determinado mês acompanham o indicador durante 24 meses.

IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br